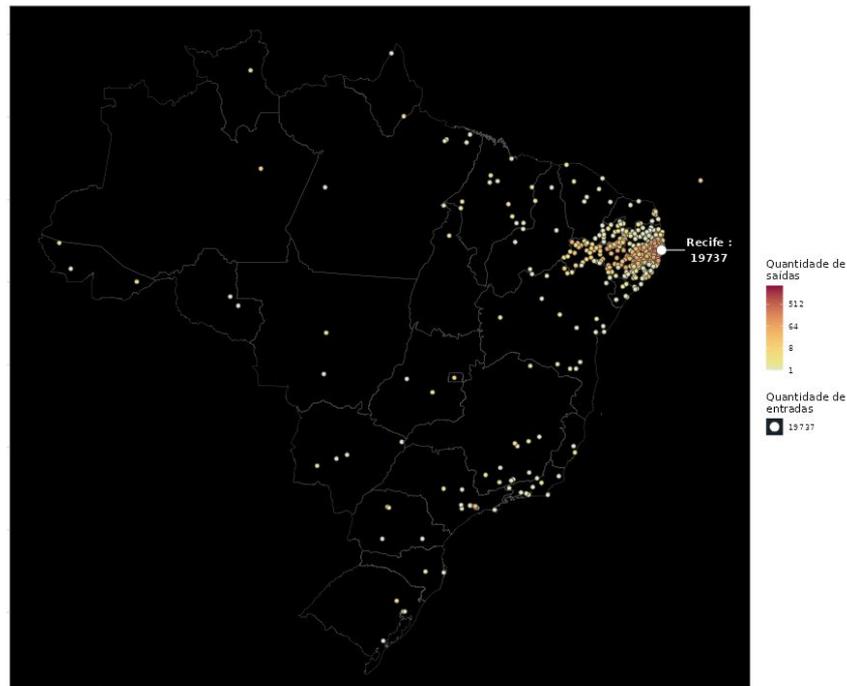


# Ciências de dados e políticas públicas no corte de gênero e raça

O caso dos deslocamentos hospitalares

# — Um tour pela aplicação

---



<https://siconfi-atendimento-hospitalar.tesouro.gov.br>

# — Política pública é —————

Uma proposta institucionalizada de solução de um problema central, orientada por uma concepção.

Podemos chamar essa concepção de **teoria**, quando for fundamentada por uma explicação lógica, ou seja, quando for capaz de ligar causas e consequências explicativas desse problema central. ([Lassance, 2020](#))

# — Teorias

---

Artigos • Sex., Saúde Soc. (Rio J.) (23) • Ago. 2010 • <https://doi.org/10.1590/1984-0487.SESS.2010.23.04.8> [CUIAR](#)

## 8 Gênero e cuidados em saúde: Concepções de profissionais que atuam no contexto ambulatorial e hospitalar

Gender and health care: the point of view of professionals working in hospital and outpatient settings

Género y atención en la salud: puntos de vista de los profesionales que trabajan en el hospital y ambulatorio

Florêncio Mariano da Costa-Júnior [Márcia Thereza Couto](#) [Ana Cláudia Bortolozzi Maia](#) [SOBRE OS AUTORES](#)

» Resumo

### Resumo

Diversos estudos têm investigado as relações de gênero no campo de saúde quanto ao uso de serviços e aos cuidados sob o ponto de vista de usuários, principalmente na atenção básica. Esta pesquisa investigou, por meio da análise de conteúdo de entrevistas, as concepções sobre gênero e suas relações com a prática de seis profissionais da Enfermagem e cinco da Medicina que atuam na atenção ambulatorial e hospitalar. Discutem-se diferenças nos cuidados com a saúde em função do gênero e o atendimento prestado em relação ao gênero. Os profissionais relatam diferenças no atendimento e nas atitudes de pacientes homens e mulheres nos serviços de saúde; que eles atribuem a fatores biológicos e sociais. Conclui-se que questões de gênero estão presentes na atuação dos profissionais de saúde e devem ser consideradas na sua formação.

### Palavras-chave:

Gênero; feminilidades; masculinidades; atenção ambulatorial; atenção hospitalar

<https://www.scielo.br/j/sex/a/sDWmknkgYSt7jMsbXWfx36bv/abstract/?lang=pt>

# — Teorias

---

[Início](#) / [Tópicos](#) / [Equidade de gênero em saúde](#)

## Equidade de gênero em saúde

O gênero se refere às características socialmente construídas de mulheres e homens - como normas, papéis e relações existentes entre eles. As expectativas de gênero variam de uma cultura para outra e podem mudar ao longo do tempo. Também é importante reconhecer identidades que não se encaixam nas categorias binárias de sexo masculino ou feminino. As normas, relações e papéis de gênero também afetam os resultados de saúde de pessoas com identidades transexuais e intersexuais.

### Principais fatos

- As normas, os papéis e as relações de gênero podem influenciar os resultados de saúde e afetar a obtenção da saúde, do bem-estar mental, físico e social.
- A desigualdade de gênero limita o acesso aos serviços de saúde de qualidade e contribui para taxas de morbidade e mortalidade evitáveis em mulheres e homens ao longo da vida.
- O desenvolvimento de programas de saúde sensíveis às questões de gênero, apropriadamente implementados são benéficos para homens, mulheres, meninos e meninas.
- É necessário desagregar dados e conduzir análises de gênero para identificar diferenças sexuais e de gênero nos riscos e oportunidades de saúde, além de projetar intervenções apropriadas.
- Abordar a desigualdade de gênero melhora o acesso e os benefícios dos serviços de saúde.

OMS: Gender (inglês)

### Parceiros estratégicos

Centros Colaboradores da OPAS/OMS

# — Teorias

---

## Humanização na atenção à saúde e as desigualdades raciais: uma proposta de intervenção'

Humanization in health care and racial inequalities: an intervention proposal

### **Luis Eduardo Batista**

Secretaria de Estado da Saúde de São Paulo, Instituto de Saúde.  
Núcleo de Serviços e Sistemas de Saúde. São Paulo, SP, Brasil.  
E-mail: ledu@isaude.sp.gov.br

### **Daphne Rattner**

Universidade de Brasília. Faculdade de Ciências da Saúde. Departamento de Saúde Coletiva. Brasília, DF, Brasil.  
E-mail: daphne.rattner@gmail.com

### **Suzana Kalckmann**

Secretaria de Estado da Saúde de São Paulo, Instituto de Saúde, Núcleo de Práticas e Programa de Mestrado Profissional em Saúde Coletiva. São Paulo, SP, Brasil.  
E-mail: suzanak@isaude.sp.gov.br

### **Maridite Cristóvão Gomes de Oliveira**

Hospital Geral de São Mateus e Programa de Mestrado do Instituto de Saúde. São Paulo, SP, Brasil.  
E-mail: maridite@uol.com.br

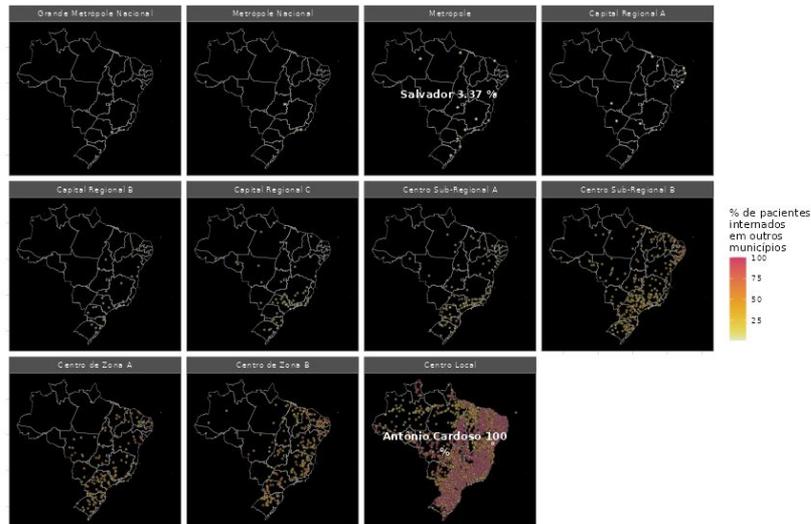
### **Resumo**

O artigo relata a proposta de ação/intervenção "Humanização do parto e nascimento: questões étnico/racial e de gênero", desenvolvida no Hospital Geral de São Mateus Dr. Manoel Bifulco em São Paulo (SP), que objetivou sensibilizar a equipe do hospital para a mortalidade materna de mulheres negras. Foram utilizados como fontes documentais relatórios de gestão, convênio estabelecido, relatórios de ordenamento de despesas e o livro *Nascer com equidade*. São descritas as sete etapas desenvolvidas: sensibilização e negociação na Secretaria de Estado da Saúde de São Paulo (SES-SP); negociação com o Ministério da Saúde; sensibilização e pactuação com o serviço de saúde; diagnóstico da situação; sensibilização dos profissionais para as questões

# — Algumas perguntas

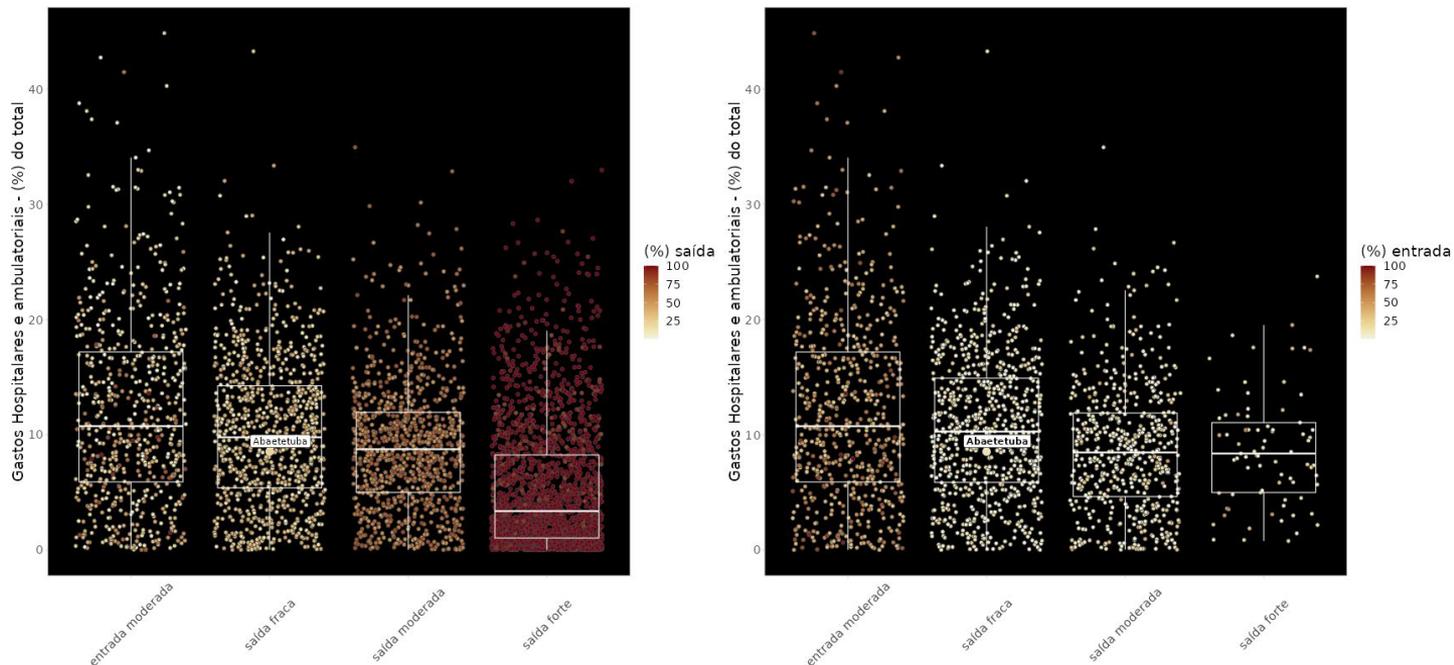
---

-Cidades com elevados percentuais de não-brancos estão mais associadas a maior quantidade de deslocamentos hospitalares?



# — Algumas perguntas

- Cidades com histórico de administração por mulheres estão associadas a maiores gastos per-capita com atendimento hospitalar?



# — Algumas perguntas

---

- Cidades com histórico de administração por mulheres estão associadas a maiores gastos per-capita com atendimento hospitalar?

## Censo das Prefeitas Brasileiras

(Mandato 2021-2024)



### Mulheres no comando dos governos locais

Essa é a segunda edição da pesquisa sobre as prefeitas brasileiras realizada pelo Instituto Alziras e seus parceiros. Entrevistamos 42% das 673 prefeitas em exercício, incluindo as vices que assumiram após a morte de dezenas de lideranças municipais por covid-19. Os dados foram tratados estatisticamente e extrapolados para a totalidade do país.

As cidades são uma importante porta de entrada e a base da construção de parte significativa das carreiras políticas. Mas nelas também é possível identificar dinâmicas e obstáculos que dificultam o avanço das mulheres no poder. Ampliar a presença feminina na política passa por compreender as experiências das prefeitas brasileiras, aprender com elas e valorizar sua contribuição para a nossa democracia.

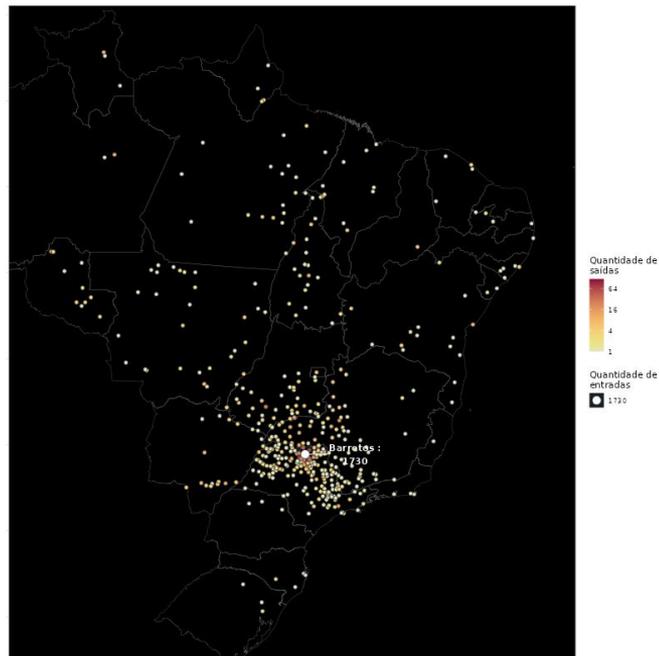
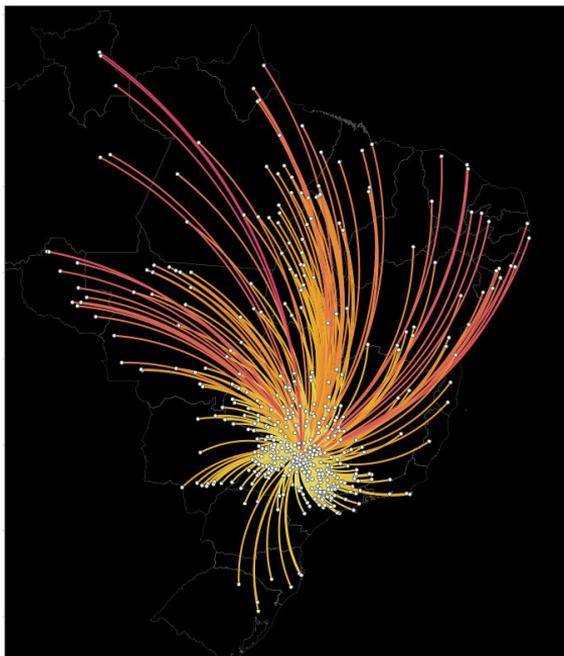
Conheça mais sobre a trajetória, os desafios vividos e o trabalho político das mulheres à frente do poder executivo municipal, incluindo comparações com os resultados da primeira edição da pesquisa.

<http://prefeitas.institutoalziras.org.br/censo/>

# — Algumas perguntas

---

- Procedimentos mais frequentes em mulheres costumam implicar em maiores deslocamentos?



# — Tá, e os dados?

---

## **Organize um repositório do conhecimento**

Comece a fazer um inventário de políticas, programas, produtos e serviços a partir de um repositório do conhecimento. Essas são as peças do quebra-cabeças.

Ele será útil também como fonte principal das referências e do percurso da análise: os conceitos, os registros de memória das atividades (reuniões e seminários), os normativos, os dados, os estudos técnicos e acadêmicos, os relatórios, os participantes das discussões, as críticas e sugestões.

Inclua:

[https://repositorio.ipea.gov.br/bitstream/11058/11399/1/td\\_analise\\_ex\\_ante\\_guia\\_metodologica\\_publicacao\\_preliminar.pdf#page=72](https://repositorio.ipea.gov.br/bitstream/11058/11399/1/td_analise_ex_ante_guia_metodologica_publicacao_preliminar.pdf#page=72)

# — Tá, e os dados?

---

e) **Bases de dados**: dados específicos extraídos de censos ou pesquisas direcionadas ao tema ou ao público afetado pelo problema; painéis de dados (pelo menos, da execução orçamentária); indicadores (taxas, índices, rankings); microdados; iniciativas governamentais (dados do orçamento; relatórios de monitoramento; relatórios de gestão ou relatório anual de prestação de contas, entre outros).

# — Tá, e os dados?

---

e) **Bases de dados**: dados específicos extraídos de censos ou pesquisas direcionadas ao tema ou ao público afetado pelo problema; painéis de dados (pelo menos, da execução orçamentária); indicadores (taxas, índices, rankings); microdados; iniciativas governamentais (dados do orçamento; relatórios de monitoramento; relatórios de gestão ou relatório anual de prestação de contas, entre outros).

# — Tá, e os dados?

---

```
library(microdatasus)
library(tidyverse)

ano_inicio<- 2020
ano_fim <- 2020
mes_inicio<-12
mes_fim<-12
estado<- "GO"

#Traz dados sobre internações hospitalares: SIH-RD
resultado<-microdatasus::fetch_datusus(year_start = ano_inicio,
                                         year_end = ano_fim,
                                         uf = estado,
                                         month_start = mes_inicio,
                                         month_end = mes_fim,
                                         information_system = "SIH-RD")

dados_internacoes<- microdatasus::process_sih(resultado)
```

# — Tá, e os dados?

---

```
> dados_ausentes_sexo<-  
+ dados_internacoes %>%  
+ filter(is.na(SEXO))  
> dados_ausentes_raca_cor<-  
+ dados_internacoes %>%  
+ filter(is.na(RACA_COR))  
> NROW(dados_ausentes_sexo)  
[1] 0  
> NROW(dados_ausentes_raca_cor)  
[1] 8732  
> NROW(dados_ausentes_raca_cor)/NROW(dados_internacoes)  
[1] 0.3309832
```

# — Tá, e os dados?

---

```
library(microdatasus)
library(tidyverse)

ano_inicio<- 2020
ano_fim <- 2020
mes_inicio<-12
mes_fim<-12
estado<- "GO"

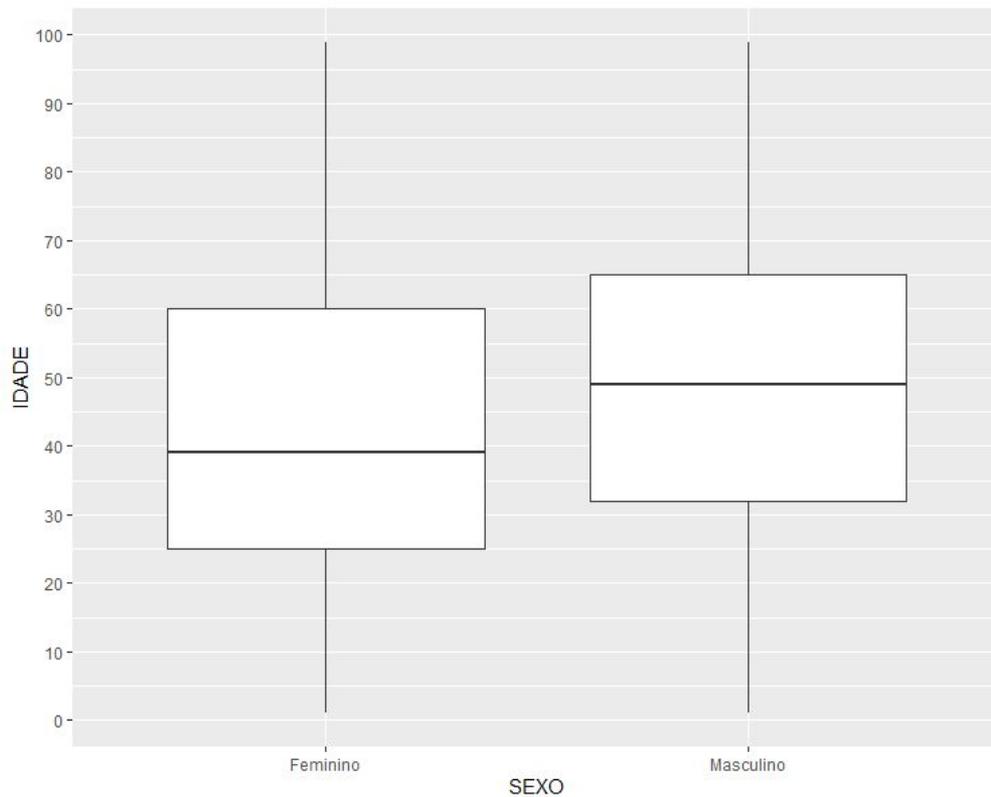
#Traz dados sobre internações hospitalares: SIH-RD
resultado<-microdatasus::fetch_datasus(year_start = ano_inicio,
                                         year_end = ano_fim,
                                         uf = estado,
                                         month_start = mes_inicio,
                                         month_end = mes_fim,
                                         information_system = "SIH-RD")

dados_internacoes<- microdatasus::process_sih(resultado)

dados_internacoes%>%
  filter(COD_IDADE=="Anos")%>% #filtrar para excluir bebês que ainda não completaram um ano
  mutate(IDADE = as.numeric(IDADE))%>% #converte idade de variável categórica para numérica
  ggplot() +
  geom_boxplot(aes(x=SEXO, y=IDADE)) +
  scale_y_continuous(breaks = seq(0,100,10))
```

# — Tá, e os dados?

---



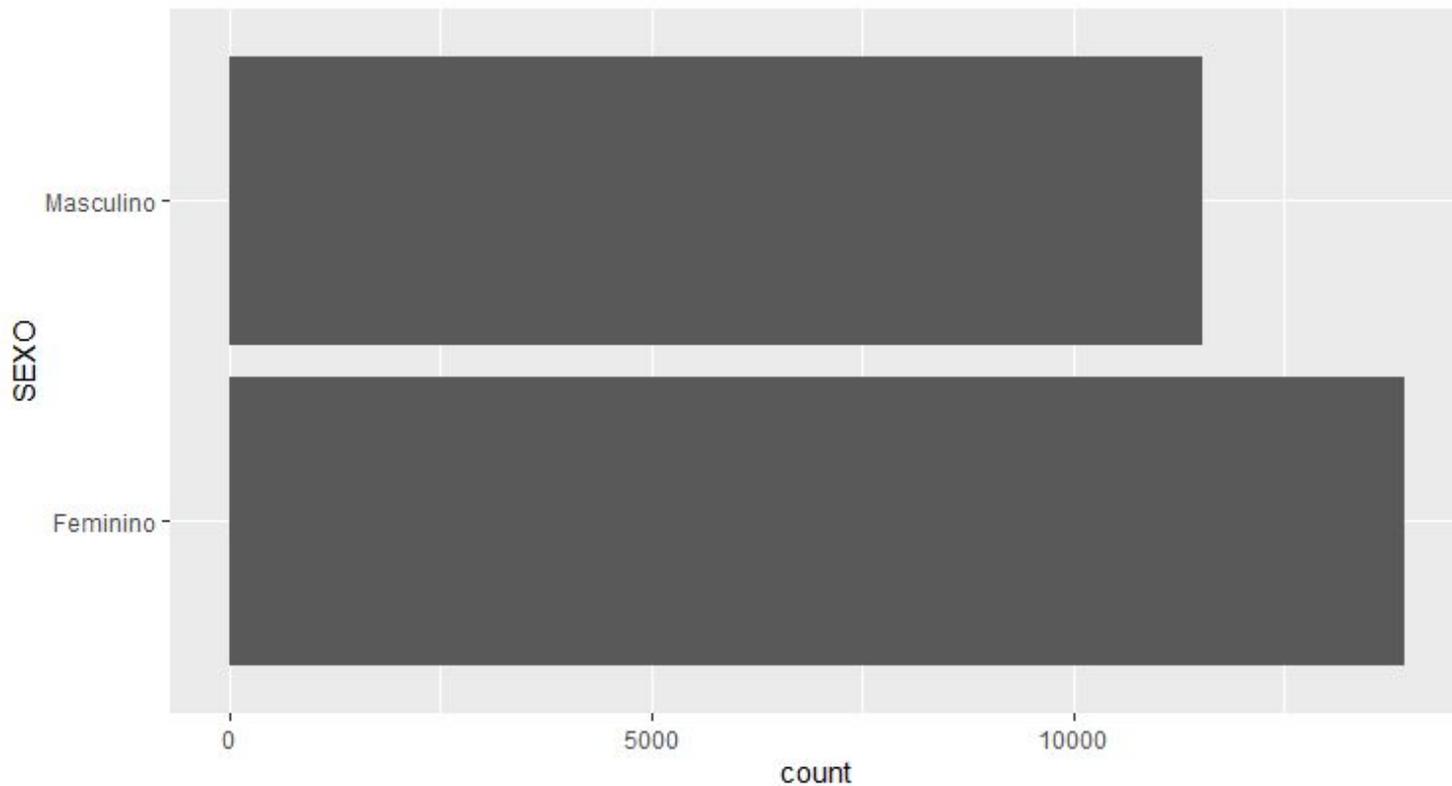
# — Tá, e os dados?

---

```
dados_internacoes%>%  
  filter(COD_IDADE=="Anos")%>% #filtrar para excluir bebês que ainda não completaram um ano  
  ggplot() +  
  geom_bar(aes(y=SEXO))
```

# — Tá, e os dados?

---



# — Tá, e os dados?

---

```
dados_internacoes%>%  
  filter(COD_IDADE=="Anos")%>% #filtrar para excluir bebês que ainda não completaram um ano  
  mutate(QT_DIARIAS = as.numeric(QT_DIARIAS))%>% #converte atd_diarias de variável categórica para numérica  
  group_by(SEXO) %>%  
  summarise(  
    mean(QT_DIARIAS),  
    median(QT_DIARIAS)  
  )
```

```
# A tibble: 2 x 3  
  SEXO      `mean(QT_DIARIAS)` `median(QT_DIARIAS)`  
  <chr>          <dbl>             <dbl>  
1 Feminino          3.98                2  
2 Masculino         5.00                2  
> |
```

---

# — Tá, e os dados?

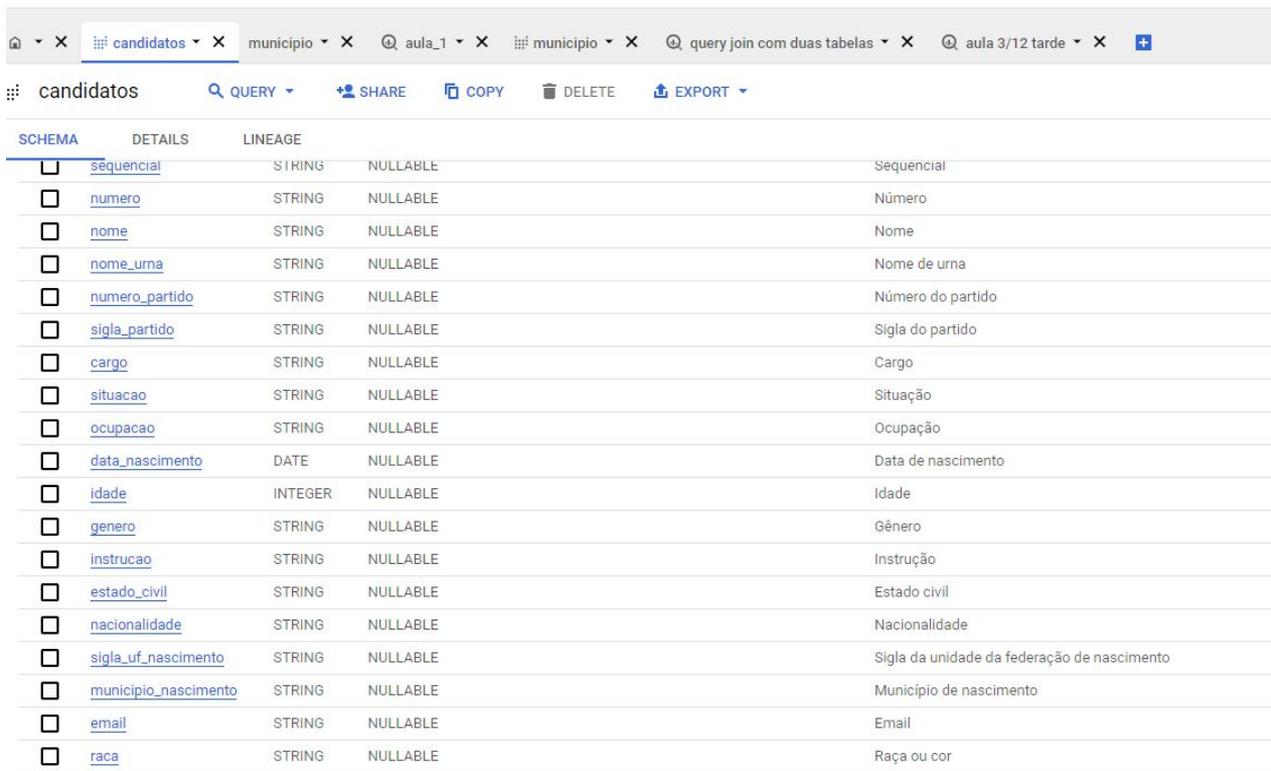
---

```
dados_internacoes%>%  
  filter(COD_IDADE=="Anos")%>% #filtrar para excluir bebês que ainda não completaram um ano  
  mutate(VAL_TOT = as.numeric(VAL_TOT))%>% #converte o valor total de variável categórica para numérica  
  group_by(SEXO) %>%  
  summarise(  
    mean(VAL_TOT),  
    median(VAL_TOT)  
  )
```

```
# A tibble: 2 x 3  
  SEXO      `mean(VAL_TOT)` `median(VAL_TOT)`  
  <chr>      <dbl>           <dbl>  
1 Feminino    1379.           634.  
2 Masculino   1988.           693.  
> |
```

# — Tá, e os dados?

---



The screenshot shows a database interface with a table named 'candidatos'. The table has 20 columns, each with a checkbox, a name, a data type, and a nullability constraint. The columns are: sequencial (STRING, NULLABLE), numero (STRING, NULLABLE), nome (STRING, NULLABLE), nome\_urna (STRING, NULLABLE), numero\_partido (STRING, NULLABLE), sigla\_partido (STRING, NULLABLE), cargo (STRING, NULLABLE), situacao (STRING, NULLABLE), ocupacao (STRING, NULLABLE), data\_nascimento (DATE, NULLABLE), idade (INTEGER, NULLABLE), genero (STRING, NULLABLE), instrucao (STRING, NULLABLE), estado\_civil (STRING, NULLABLE), nacionalidade (STRING, NULLABLE), sigla\_uf\_nascimento (STRING, NULLABLE), municipio\_nascimento (STRING, NULLABLE), email (STRING, NULLABLE), and raca (STRING, NULLABLE). The interface also shows a search bar, a share button, a copy button, a delete button, and an export button.

SCHEMA	DETAILS	LINEAGE
<input type="checkbox"/>	<a href="#">sequencial</a>	STRING NULLABLE Sequencial
<input type="checkbox"/>	<a href="#">numero</a>	STRING NULLABLE Número
<input type="checkbox"/>	<a href="#">nome</a>	STRING NULLABLE Nome
<input type="checkbox"/>	<a href="#">nome_urna</a>	STRING NULLABLE Nome de urna
<input type="checkbox"/>	<a href="#">numero_partido</a>	STRING NULLABLE Número do partido
<input type="checkbox"/>	<a href="#">sigla_partido</a>	STRING NULLABLE Sigla do partido
<input type="checkbox"/>	<a href="#">cargo</a>	STRING NULLABLE Cargo
<input type="checkbox"/>	<a href="#">situacao</a>	STRING NULLABLE Situação
<input type="checkbox"/>	<a href="#">ocupacao</a>	STRING NULLABLE Ocupação
<input type="checkbox"/>	<a href="#">data_nascimento</a>	DATE NULLABLE Data de nascimento
<input type="checkbox"/>	<a href="#">idade</a>	INTEGER NULLABLE Idade
<input type="checkbox"/>	<a href="#">genero</a>	STRING NULLABLE Gênero
<input type="checkbox"/>	<a href="#">instrucao</a>	STRING NULLABLE Instrução
<input type="checkbox"/>	<a href="#">estado_civil</a>	STRING NULLABLE Estado civil
<input type="checkbox"/>	<a href="#">nacionalidade</a>	STRING NULLABLE Nacionalidade
<input type="checkbox"/>	<a href="#">sigla_uf_nascimento</a>	STRING NULLABLE Sigla da unidade da federação de nascimento
<input type="checkbox"/>	<a href="#">municipio_nascimento</a>	STRING NULLABLE Município de nascimento
<input type="checkbox"/>	<a href="#">email</a>	STRING NULLABLE Email
<input type="checkbox"/>	<a href="#">raca</a>	STRING NULLABLE Raça ou cor

# Obrigado!

Fernando Barbalho  
Auditor Federal de Finanças e Controle na Secretaria do Tesouro Nacional  
[fbarbalho@gmail.com](mailto:fbarbalho@gmail.com)  
Telegram: @fbarbalho  
Twitter: @barbalhofermand